



DOI <https://doi.org/10.31639/rbpf.v18.i37.e858>

Recebimento em: 03/02/2024 | Aceite em: 25/02/2024

ARTIGOS

O CONCEITO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO CAMPO DE ESTUDOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Thiago ATUNES-SOUZA

Universidade Federal de São Paulo, Unifesp

Diadema, São Paulo - Brasil

tasouza@unifesp.br

<https://orcid.org/0000-0002-5881-8855> 

Júlia Falsirolli HORIE

Universidade Federal de São Paulo, Unifesp

Diadema, São Paulo - Brasil

jfhorie@unifesp.br

<https://orcid.org/0009-0006-9322-26587> 

Renata Helena Pin PUCCI

Universidade São Francisco

Itatiba, São Paulo – Brasil

renata_pucci@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-8880-4243> 

RESUMO: Neste estudo qualitativo, analisamos a produção sobre o conhecimento profissional docente nos últimos 10 anos, consultando os trabalhos completos das reuniões científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) apresentados no GT 8 e dos anais do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE). Do conjunto de 94 estudos analisados, quatro categorias foram elaboradas: i) Conhecimento profissional docente multifacetado; ii) Conhecimentos profissionais docentes em interface com a formação de professores; iii) Conhecimentos profissionais docentes em interface à identidade e ao desenvolvimento profissional; iv) Mapeamento de estudos sobre o conceito. Os resultados nos permitem destacar que houve complexificação do conceito de conhecimentos profissionais docentes, como por exemplo, as dimensões éticas e morais que apesar de sistematizadas nas pesquisas mais recentes, ainda aparecem de forma modesta no conjunto de trabalhos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Conhecimentos Profissionais Docentes. ANPEd. ENDIPE.

CONCEPT OF TEACHER PROFESSIONAL KNOWLEDGE IN THE FIELD OF TEACHER EDUCATION STUDIES

ABSTRACT: In this qualitative study, we analyzed the research on professional teaching knowledge over the last 10 years, consulting the full papers of the scientific meetings of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd) presented in WG 8 and the proceedings of the National Meeting of Didactics and Teaching Practices (ENDIPE). From the set of 94 studies analyzed, four categories were drawn up: i) Multifaceted Professional teaching knowledge; ii) Professional teaching knowledge in interface with teacher training; iii) Professional teaching knowledge in interface with identity and professional development; iv) Mapping of studies on the concept. The results show that the concept of professional teaching knowledge has become more complex, such as the ethical and moral dimensions which, although systematized in the most recent research, still appear in a modest way in the set of studies analysed.

KEYWORDS: Teacher Education. Professional Teaching Knowledge. ANPEd. ENDIPE.

CONCEPTO DE CONOCIMIENTO PROFESIONAL DOCENTE EN EL ÁMBITO DE ESTUDIOS DE FORMACIÓN DEL PROFESORADO

RESUMEN: En este estudio cualitativo, analizamos la producción de conocimiento profesional docente en los últimos 10 años, consultando los trabajos completos de las reuniones científicas de la Asociación Nacional de Postgrado e Investigación en Educación (ANPEd) presentados en el GT 8 y las actas del Encuentro Nacional de Didáctica y Prácticas de la Enseñanza (ENDIPE). A partir de los 94 estudios analizados, se elaboraron cuatro categorías: i) Conocimiento profesional docente multifacético; ii) Conocimiento profesional docente en la interfaz de la formación docente; iii) Conocimiento profesional docente en la interfaz de la identidad y del desarrollo profesional; iv) Mapeo de estudios sobre el concepto. Los resultados muestran que el concepto de conocimiento profesional docente se ha vuelto más complejo, como las dimensiones ética y moral que, aunque sistematizadas en las investigaciones más recientes, todavía aparecen de forma modesta en todos los estudios analizados.

PALABRAS CLAVE: Formación del profesorado. Conocimiento Profesional Docente. ANPEd. ENDIPE.

INTRODUÇÃO

Esta investigação faz parte de uma pesquisa em andamento vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação de Professores – GEPEFOP da Universidade Federal de São Paulo¹. Tal trabalho, de natureza qualitativa e de caráter documental, mapeia, no campo educacional, o que tem sido investigado sobre o conhecimento profissional docente e como este objeto tem sido conceituado nos últimos 10 anos, focalizando produções que tematizam a formação de professores.

Trazemos, neste artigo, os resultados da primeira etapa do Projeto de pesquisa que prevê a sistematização e análises de trabalhos em eventos científicos. Desta forma, mapeamos a produção a respeito do tema, consultando os trabalhos completos das reuniões científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), apresentados no Grupo de Trabalho 8 (Formação de Professores) e dos anais do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE).

Partimos da seguinte questão de investigação: De que forma o conhecimento profissional docente vem sendo conceituado pelo campo educacional brasileiro nos últimos 10 anos nas reuniões da ANPEd e do ENDIPE? Como objetivos específicos, destacamos: i) identificar quais são os pesquisadores referenciados para conceituar o conhecimento profissional docente; ii) compreender qual é contexto de investigação desses trabalhos e quem são os sujeitos de pesquisa; iii) entender o que os trabalhos sobre este tema que envolvem cursos de licenciatura como contexto de pesquisa elegem investigar. Destacamos ainda que, para fins de recorte, selecionamos produções que tematizaram a formação inicial ou continuada de professores.

É relevante ressaltar que o GEPEFOP vem se dedicando ao estudo dos conhecimentos profissionais docentes tensionados na história de vida de professores² a partir de duas contribuições principais. A primeira, por meio dos estudos de Goodson (2022) que nos permite olhar para o desenvolvimento profissional docente partindo da história de vida que englobe além das esferas pessoais e práticas, as questões sociais e políticas. A segunda, se refere ao conceito de conhecimentos profissionais docentes com base nas contribuições de Nóvoa (2023), num movimento de apropriação de uma cultura e de um *ethos* profissional que se desenha no tecido social da vida profissional da história de vida dos sujeitos e pode ser considerado na articulação de três dimensões: contingente, coletiva e pública. Assim, na pesquisa, buscamos ampliar a compreensão teórica sobre como o campo educacional brasileiro tem definido os conhecimentos profissionais docentes.

APORTES METODOLÓGICOS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa com base em análise documental (Lüdke, André, 2013). Para sua construção, acessamos o site da ANPEd (<https://anais.anped.org.br>) e procuramos pelos anais das reuniões de 2003 até 2021, não incluímos os anais da 41ª reunião (2023), pois ela foi realizada durante o período de estudo deste trabalho. Ampliamos para 20 anos, pois não havia trabalhos suficientes para serem estudados em 10 anos de encontro. Assim, a partir da localização dos trabalhos publicados pelo Grupo de Trabalho de Formação de Professores (GT 8), utilizamos as seguintes palavras-chave: “conhecimento profissional docente”; “conhecimento de cultura profissional”; “saberes docentes”; “conhecimento de professor”; “identidade profissional”; “cultura profissional”; “conhecimentos profissionais”; “conhecimento docente”; “desenvolvimento profissional docente”. Após leitura preliminar dos resumos dos textos, selecionamos 33 trabalhos.

1 Acesso em: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5666759805801798.

2 Projeto “Formação-profissão: a construção de um terceiro lugar na formação inicial de professores de Química”. Processo FAPESP n. 22/02774-2.

Para o levantamento dos trabalhos publicados no ENDIPE, acessamos os anais disponíveis no site da Associação Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ANDIPE) (<https://www.andipe.com.br/>). Usando das mesmas palavras-chave, nós fizemos um levantamento dos últimos 10 anos, contemplando os eventos ocorridos entre 2012 e 2022. Como foco para as buscas, escolhemos o eixo dos anais denominado: “Saberes docentes estruturantes na formação de professores” dessas edições. Nossa seleção resultou em 61 trabalhos, número que consideramos suficiente face nosso objetivo de pesquisa.

A análise dos trabalhos envolveu várias leituras buscando identificar os seguintes elementos: tema, objetivo, metodologia, principais referenciais e principais resultados. A partir dessa caracterização geral, analisamos mais profundamente de que modo a categoria “conhecimento profissional docente” é conceituada pelos autores. Seguindo as orientações de Lüdke e André (2013), para categorização inicial e construção preliminar das categorias de análise, buscamos identificar como o tema é conceituado por meio da elaboração de unidades de contexto. As autoras elucidam que essa ação, exige suplantarmos a mera descrição quantitativa de ocorrências ou frequência de palavras que representem o objeto, exigindo, assim a interpretação de qual é o contexto em que as unidades estão inseridas.

Na continuidade das leituras e releituras dos textos, pudemos realizar a codificação dos dados, ou em outros termos: “classificação dos dados de acordo com as categorias teóricas iniciais ou segundo conceitos emergentes” (Lüdke, André, 2013, p.57). E a partir da codificação, foi possível identificar as temáticas mais frequentes e organizá-las por características comuns, culminando “na construção de categorias e tipologias” (Lüdke, André, p.50, 2013).

Ao final, quatro categorias estão organizadas nos eixos: i) Conhecimento Profissional Docente multifacetado e experiencial que é dinamizado com outros saberes; ii) Conhecimentos profissionais docentes em interface com a formação de professores que articule teoria e prática; iii) Conhecimentos profissionais docentes em interface com questões relacionadas à identidade e ao desenvolvimento profissional; iv) Mapeamento de estudos sobre o conceito de conhecimentos profissionais docentes.

As análises tecidas são apresentadas a seguir, buscando o desenvolvimento teórico e interpretativo do conteúdo categorizado, conforme Lüdke e André (2013, p.58) definem, ao afirmarem que é fundamental “fazer um esforço de abstração, ultrapassando os dados, tentando estabelecer conexões e relações que possibilitem a proposição de novas explicações e interpretações”.

EIXO 1 – CONHECIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE MULTIFACETADO E EXPERIENCIAL QUE É DINAMIZADO COM OUTROS SABERES

Neste conjunto de trabalhos (12 da ANPEd e 31 do ENDIPE), Maurice Tardif, Lee Shulman e Clermont Gauthier são autores referência para a discussão teórico-conceitual. A depender do referencial assumido, ora encontramos o termo “saberes docentes”, ora “conhecimentos docentes” entre os trabalhos. O termo conhecimento está mais estreito aos trabalhos baseados em Shulman. Todavia, é comum entre os trabalhos a discussão desse tema articulando essas três referências principais.

A pesquisa de Santos, M. (2020), por exemplo, apresenta o conhecimento profissional docente como um conjunto multifacetado de saberes e capacidades que distinguem os professores de outros profissionais. Esse conhecimento é constituído tanto pelo conteúdo específico de cada área de atuação, quanto por um “reservatório de saberes” ou uma “base de conhecimento”. Esses saberes seriam oriundos de várias

fontes, como os conhecimentos aprendidos na formação inicial ou a reflexão sobre a prática pedagógica dos professores em seu contínuo exercício profissional (Santos, M., 2020, p.3665).

Há ainda, nesta categoria, um consenso entre os autores de que, embora os saberes docentes possam estar muito estreitos aos saberes da experiência (Tardif, 2014), não há uma supremacia destes em relação aos demais. Ao contrário, os saberes da experiência tornam-se relevantes na profissionalidade docente porque figuram como motor para a ressignificação dos demais saberes. Nesses termos, assim como Rodrigues, Baptista e Silva (2015) defendem, não existe uma hierarquização de saberes, na qual os saberes da experiência são centrais do trabalho pedagógico e os demais são apêndices secundarizados. Há, portanto, uma articulação desses saberes em que os saberes experienciais estão em constante diálogo com os demais saberes: “os saberes curriculares, disciplinares, profissionais e pessoais não são descartados, são ressignificados” (Rodrigues, Baptista, Silva, 2015, p.13).

Com o mesmo entendimento, autores como Silva, T. (2020) e Nascimento (2020) problematizam essa construção dos saberes, considerando, também, a história de vida dos professores. Silva, T. (2020) que tem como objeto de estudo a formação de professores para a educação infantil, defende o conhecimento profissional docente como um conjunto amplo e dinâmico que se manifesta nos processos de elaboração ao longo da vida e da carreira. Baseada em Tardif, a autora defende que esses saberes vêm de diversas fontes, como a história individual, a sociedade, a instituição escolar e os outros atores educativos.

Borges (2003) entende o conhecimento docente como um conceito multifacetado, abrangendo não apenas o conhecimento disciplinar, mas também a sabedoria prática, as experiências, as competências, as habilidades, os valores e a capacidade de justificar suas ações e pensamentos. A autora enfatiza a importância do conhecimento experiencial e da sabedoria prática dos professores, destacando a ideia de que o ensino vai além da mera transmissão de conteúdos e envolve a integração de valores educacionais e a socialização dos alunos. Assim, defende que a pesquisa sobre os saberes dos professores tem contribuído para:

- 1) pôr em evidência a “voz dos professores” e seus saberes experienciais ou práticos, isto é, o que sabem, como pensam, agem e concebem, significam o seu ensino e seus próprios saberes; 2) fortalecer a ideia de que existe um saber que se encontra na base do ensino e da profissão, e que os professores constroem um saber (conhecimentos, competências, saber-fazer, saber-ser etc.), a partir das suas experiências profissionais e, também, pré-profissionais em um longo processo de socialização; 3) e, ainda, lançar luzes sobre os problemas relativos à profissionalização e à formação dos docentes, particularmente, quanto ao trato com o conhecimento e a relevância conferida aos saberes profissionais (Borges, 2003, p.3).

Gariglio (2005), ao analisar a cultura docente no contexto das práticas profissionais de professores de educação física, discute o conhecimento de base da profissão nesta mesma perspectiva. O autor defende que esses saberes incluem, entre outros aspectos, sensibilidade para observar e ouvir, técnicas de supervisão, habilidade para usar espaços e objetos didáticos, entre outros. Esses saberes estão entrelaçados ao contexto de ensino da educação física, que possui características singulares, como interações intensas entre alunos e professores, trabalho em grupo frequente e avaliação não baseada em provas. Nessa perspectiva, o autor define que:

o processo de edificação dos saberes docentes deve ser analisado numa perspectiva mais ampla, ou seja, que esses saberes provêm de fontes diversas (formação inicial e contínua dos professores, do currículo e da socialização escolar, da formação pré-profissional, da experiência profissional, da relação com os pares, etc.) e aquele num sentido mais restrito que designa os saberes mobilizados

pelos “professores eficientes” durante a sua ação pedagógica em sala de aula (na gestão da matéria e na gestão de classe) (Gariglio, 2005, p.7).

Identificamos pesquisas que problematizam a prática docente numa perspectiva multicultural, como Xavier (2008). Esses estudos marcam que a prática pedagógica capaz de lidar com a diversidade cultural nas escolas brasileiras implica não apenas reconhecer, mas também valorizar e incorporar identidades plurais nas práticas docentes e curriculares.

Em outra perspectiva, existem autores que tratam os saberes docentes no âmbito das questões emocionais. Ferraz (2022) aborda o conhecimento profissional docente através da análise das demandas emocionais e sentimentais enfrentadas por professores iniciantes e como essas influenciam suas práticas de ensino. O estudo, baseado em dados de questionários de professores da Rede Municipal de Itapetinga-BA, identificou que a ambivalência emocional que os professores iniciantes vivenciam afeta sua prática pedagógica e desenvolvimento profissional, destacando a importância de considerar os aspectos emocionais no processo de formação e atuação docente.

EIXO 2 - CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DOCENTES EM INTERFACE COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ARTICULE TEORIA E PRÁTICA

Nesta categoria, o conjunto de trabalhos analisados (4 da ANPEd e 6 do ENDIPE) tem como traço característico a discussão dos conhecimentos profissionais docentes em interface com a formação de professores que articule teoria e prática e promova a promoção de saberes docentes mais próximos à realidade escolar e menos idealizados. Assim como na categoria anterior, os referenciais teóricos mais citados são Tardif, Shulman e Gauthier. Além deles, Nóvoa figura como referencial muito recorrente para se discutir a os cursos de formação de professores (Alves, 2004).

Alves (2004), por exemplo, tensiona o conhecimento acadêmico transmitido nos cursos especializados e o conhecimento experiencial que os professores trazem de sua própria prática. Nesse sentido, suas proposições vão em direção à defesa de que a formação universitária focada quase que exclusivamente na valorização do conhecimento disciplinar e aplicado pode distanciar o futuro professor da experiência real da prática pedagógica. Além disso, o autor enfatiza a necessidade de uma abordagem mais integrada, na qual a universidade e a escola estejam intimamente ligadas na formação de professores. A partir das contribuições de Nóvoa, o autor defende a construção de conhecimentos profissionais docentes em cursos universitários mais articulados às escolas.

Outros trabalhos que discutem a consolidação de conhecimentos profissionais de professores por meio de uma formação mais voltada para o interior da profissão, ou seja, articulada de forma estreita à escola são os estudos de Maciel, Isaia e Bolsam (2009) e Rezende (2020). Esses autores introduzem na discussão questões próprias da docência, como as condições de trabalho e estrutura de carreiras profissionais que também interferem na prática pedagógica do professor, ampliando o debate sobre conhecimentos profissionais docentes.

Maciel, Isaia e Bolsam (2009) reconhecem que os professores enfrentam condições limitadoras no ambiente escolar e que vão transformando seus conhecimentos profissionais no movimento de reinvenção da prática em resposta às adversidades:

Ao apropriar-se de modo crítico-reflexivo da sua realidade profissional o professor vai agindo com conhecimento de causa e fazendo uso dinâmico dos saberes da docência, constantemente retomados à luz de suas práticas. Isto exige que atue deliberando, julgando e decidindo as ações a serem adotadas, enfrentando o confronto com situações complexas que resistem à simples aplicação dos saberes em sua resolução. (Maciel, Isaia, Bolsam, 2009, p.7)

Desta forma, na (re)construção da prática, a interação com pares e alunos é destacada como fundamental para superar adversidades e promover o desenvolvimento profissional e mobilização dos conhecimentos docentes.

Rezende (2020) também discute como as mudanças sociais e econômicas impactam a carreira docente e os conhecimentos produzidos pelos professores, ou em outros termos, o quanto os contextos sociais interferem nas relações entre os indivíduos e o seu meio e, conseqüentemente, nas identidades profissionais. Nessa direção, a autora tece uma discussão sobre a carreira docente, destacando o quanto empregos estáveis estão sendo substituídos por contratos precários, afetando a identidade profissional dos professores.

Alguns trabalhos, ainda, discutem os conhecimentos profissionais docentes desenvolvidos na estreita relação entre teoria prática em contextos disciplinares específicos, como, por exemplo, para o ensino de História (Coelho 2020) e o ensino de Ciências (Nóbrega, 2020).

EIXO 3 - CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DOCENTES EM INTERFACE COM QUESTÕES RELACIONADAS À IDENTIDADE E AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Esse conjunto de trabalhos (14 da ANPEd e 21 do ENDIPE) discute os conhecimentos profissionais em interface com questões relacionadas à identidade docente e ao desenvolvimento profissional docente.

Ferenc (2007) analisa por meio de narrativas de professores universitários, em diferentes tempos de trabalho, o seu processo de socialização profissional. A autora investiga como os professores em diferentes fases de carreira elegem narrar as influências que seus conhecimentos profissionais têm face à construção da identidade profissional. Esse movimento narrado pelos professores acena para a construção de conhecimentos profissionais que vão sendo influenciados pela socialização na instituição e na cultura do grupo de trabalho:

[...] a construção dos saberes profissionais dos professores, encontram na socialização profissional uma grande referência explicativa, ainda que não exclusiva. É na confluência de fatores pessoais, culturais e sociais que o professor constrói a sua identidade profissional, ainda que esta vá se transformando ao longo da carreira, em suas diferentes etapas: formação, inserção no campo de trabalho e desenvolvimento na profissão. (Ferenc, 2007, p.6)

Os estudos dos conhecimentos docentes articulados às questões da identidade profissional, também passam: i) pela especificidade da área de conhecimento dos professores ou da atuação, como em Lins e Leão (2012) que estudam os conhecimentos profissionais de professoras egressas de um curso de pedagogia; ii) por temas específicos, como Melgaço (2020) que discute os saberes docentes no contexto da implementação da Lei n.10.639/2003, que trata da inclusão da História da África e das Culturas Afro-brasileiras no currículo; iii) pelo contexto de atuação, como Garcia (2012) e Barbiero (2013) que discutem os conhecimentos profissionais num contexto da educação infantil e do ensino mediado por tecnologias em ambiente virtual, respectivamente.

Ainda sobre o desenvolvimento profissional, outras pesquisas analisam este objeto a partir de outro referencial: por meio de contribuições do materialismo histórico-dialético, como Santos (2021) e Ibiapina (2012) em uma discussão ampliada à materialidade do trabalho do professor.

Santos (2021) analisa o processo de constituição do ser professor e a natureza do trabalho docente, considerando o trabalho como categoria ontológica do ser social, o que a leva a questionar as propriedades que constituem o trabalho docente e os significados de ser professor ao longo da vida profissional. Por meio de entrevista com professores de educação básica, a autora discute a natureza do trabalho docente e os sentidos que materializam a individualidade social dos professores no exercício da sua profissão.

De mesma orientação teórico-metodológica, Ibiapina (2012) analisa os conhecimentos profissionais a partir da investigação de três eixos discursivos: i) o que já foi produzido em termos de saberes e práticas de professores; ii) o que é necessário aprender para formar professores críticos; iii) os encaminhamentos necessários para repensar ideias e práticas predominantes nos contextos formativos de professores. Seus resultados abordam a mudança das práticas pedagógicas no âmbito da cultura profissional, por meio de uma orientação epistemológica do fazer e ser docente, defendendo “o desenvolvimento de práticas críticas, aquelas que proporcionam a relação entre teoria e prática” (Ibiapina, 2012, p.5).

Também problematizando o trabalho docente, mas noutra perspectiva teórico-metodológica, a pesquisa de Alves e Cunha (2011) traz os conhecimentos profissionais docentes a partir do conceito de ergonomia da atividade e da abordagem ergológica do trabalho. Os autores estudam o conhecimento profissional do professor como elemento dinâmico e contextual, melhor compreendido através do estudo da atividade e das interações cotidianas no ambiente de trabalho.

Assim, retomando a problemática dos saberes e de sua articulação com as situações de trabalho, temos que os saberes não podem ser analisados e bem compreendidos alienados da implicação subjetiva do trabalhador em seu próprio trabalho, o que nunca é sempre e totalmente determinado pela imposição normativa das regras e dos objetivos dos gestores do trabalho: os sentidos e significados atribuídos ao trabalho, que orientam, certamente, a atividade no momento da resolução de um problema, da construção de saídas para um impasse ou sustentam as razões para todo investimento no trabalho. (Alves, Cunha, 2011, p.11)

Para os autores, o estudo dos conhecimentos profissionais poderia ultrapassar os limites da ação, do saber fazer, e possibilitar uma leitura mais ampla da complexidade do trabalho, se reorientássemos nosso foco da ação para a atividade. Assim, poderíamos estudar os conhecimentos profissionais no contexto da atividade humana em situação de trabalho. O trabalho ainda relaciona a dimensão ética e política aos conhecimentos docentes dinamizados na atividade docente enquanto trabalho, uma característica pouco comum nas pesquisas analisadas em nosso estudo.

EIXO 4 – MAPEAMENTO DE ESTUDOS SOBRE O CONCEITO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DOCENTES

Este último eixo contém trabalhos (3 da ANPEd e 2 do ENDIPE) que tem por característica principal apresentar o estudo do conceito no campo de conhecimento (Borges, 2000; Ferreira, D’ávila, 2018) ou discutir teoricamente o conceito de conhecimento de professor (Almeida, Biajone, 2005; Baptista, Rodrigues, Silva, 2015).

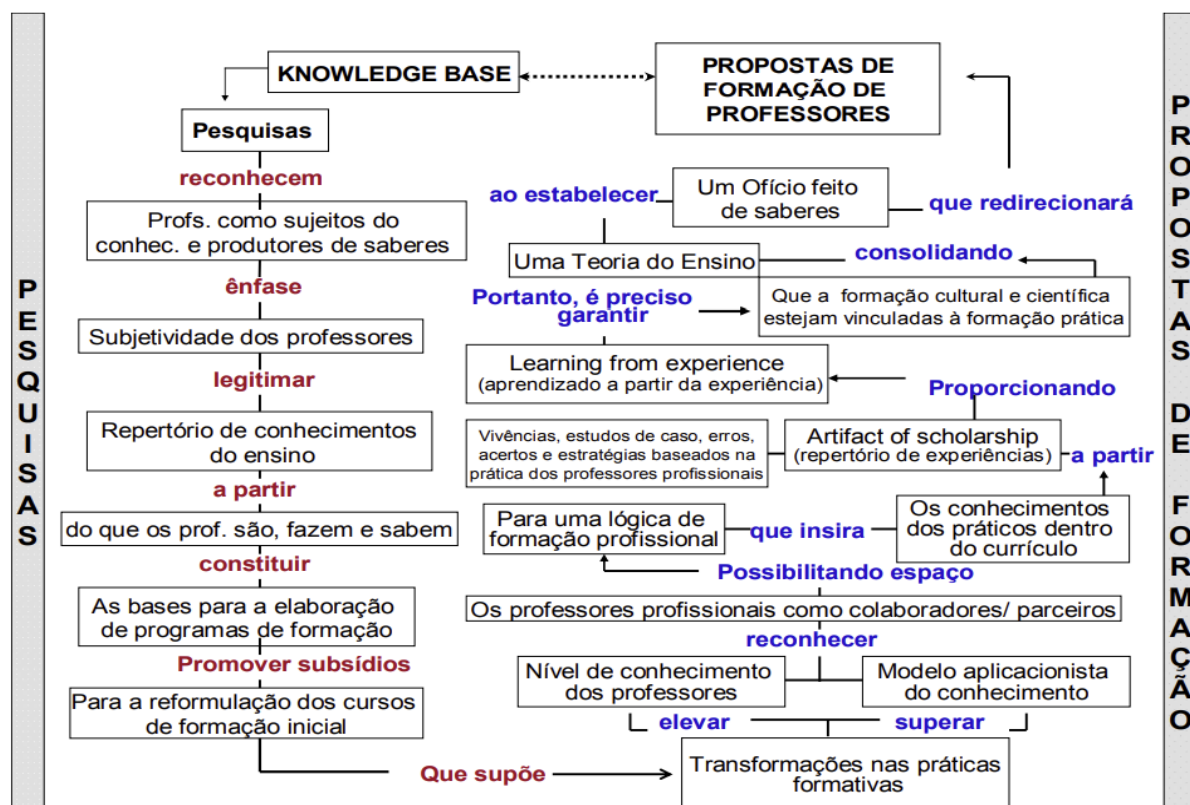
Almeida e Biajone (2005) marcam em seu texto que o estudo sobre conhecimento de professor no cenário brasileiro é influenciado pelos movimentos de reforma dos cursos de formação de professores iniciados no final dos anos de 1980 nos Estados Unidos e Canadá. Esses movimentos tinham como foco discutir a profissão do professor e o conhecimento de base desse ofício. Assim, nesse movimento de conceitualização, os autores vão ampliando as discussões teóricas a partir de três autores que também aparecem de forma preponderante em todos os trabalhos analisados nos eixos anteriores: Tardif, Shulman e Gauthier.

Ao discorrer sobre as variadas tipologias de conhecimentos e saberes dos professores a partir desses três referenciais, os autores articulam a discussão à formação de professores, reivindicando que a lógica curricular dos cursos precisa estar fundamentalmente baseada na lógica profissional e não das disciplinas:

Analisar as produções referentes aos “saberes docentes”, mesmo que partindo de perspectivas conceituais e tipológicas diferentes, permitiu a constatação de que é preciso garantir que as formações cultural, científica, pedagógica e disciplinar estejam vinculadas à formação prática, consolidando, assim, uma Teoria do Ensino que supere os obstáculos que se interpuseram à pedagogia: de um ofício sem saberes e de saberes sem ofício. (Almeida, Biajone, 2005, p.14-15)

Os autores constroem um quadro que problematiza as implicações das pesquisas sobre o *Knowledge base* (conhecimento de base) para as propostas de formação inicial:

Quadro 1 – Pesquisas e Propostas para a Formação de Professores



Fonte: Almeida e Biajone, 2005, p.12.

Com o mapa conceitual, os autores argumentam que o avanço das pesquisas sobre os conhecimentos de professores pode impactar positivamente os programas de formação de professores, pois reconhecer e valorizar os conhecimentos produzidos pelos docentes no interior de sua profissão e que representam “um repertório de conhecimentos sobre o ensino a partir do que os professores são, fazem e sabem constitui as bases para a elaboração de programas de formação” (Almeida, Biajone, 2005, p.12).

Dos textos sobre mapeamento do campo de conhecimento, destacamos Borges (2000) e Ferreira e D’Ávila (2018). Tais trabalhos com quase 20 anos de espaço temporal permitem analisar como o conceito foi se desenvolvendo em nosso campo de conhecimento.

O mapeamento realizado por Borges (2000) sistematiza a produção do campo de conhecimento até 2000, a partir de estudos de cinco autores: Shulman, Martin, Lessard, Tardif e Gauthier. A autora selecionou os estudos por considerá-los representativos daquele momento e abrangentes em suas tipologias e definições dos conhecimentos docentes. Ao sintetizar a conceituação em cada autor, a autora define que, àquela época:

Das três sínteses norte-americanas trazidas para esta reflexão, o trabalho de maior repercussão sem sombra de dúvida é o de Shulman. Seu objetivo é mapear os diferentes programas de pesquisa sobre o ensino e suas respectivas abordagens e, também, indicar perspectivas futuras para a pesquisa, considerando as lacunas observadas nos programas anteriores. Tarefa que, segundo ele, requer um esforço no sentido de compreender o contexto no qual as pesquisas são geradas; a direção na qual são formulados os questionamentos e de que forma são estruturados (conceitual e metodologicamente); as abordagens utilizadas e as polêmicas presentes no âmbito da comunidade de cientistas. (Borges, 2000, p.4)

Dezoito anos depois desta publicação, temos a pesquisa de Ferreira e D’Ávila (2018, p.34) que anuncia como objetivo “situar o público quanto aos saberes profissionais da docência – seu conhecimento, desconhecimento, reconhecimento –, num movimento dialético que sintetiza a razão de ser do desenvolvimento profissional na área”. Nesse sentido, as autoras apresentam a sistematização de artigos científicos que tematizam o repertório desses conhecimentos, definidos por elas de saberes estruturantes da profissão docente, publicizados entre os anos de 2007 e 2018 e disponíveis na base de dados *Scielo*.

Nessa pesquisa, os dados revelam a permanência de predominância teórica de Lessard, Tardif e Gauthier, acrescidos dos trabalhos de Charlot, Franco e Gilberto e Pimenta. Do levantamento da literatura, Ferreira e D’Ávila (2018) definem o repertório de conhecimentos do professor em dois âmbitos: os saberes didáticos e os saberes pedagógicos, marcando-os como distintos, porém, indissociáveis.

Para as autoras, os saberes pedagógicos seriam mais amplos e significariam um conjunto de conhecimentos e valores constituídos na formação profissional, oriundos da experiência e abalizados no exercício do ofício. Estes, portanto, são a base da prática pedagógica, por envolverem a compreensão filosófica e explicativa dos saberes didáticos e incluírem: “a reflexão crítica sobre a prática e suas intencionalidades” (Ferreira, D’Ávila, 2018, p.41). Envolvidas nesses saberes, estão as dimensões curricular (compreensão de diferentes epistemologias curriculares), legislação educacional, ética (postura profissional), teorias da aprendizagem, teorias pedagógicas, concepções sobre planejamento.

Os saberes didáticos, por sua vez, estão contidos nos saberes pedagógicos, apesar de se constituírem também na formação acadêmica, sua principal fonte é a experiência profissional de sala de aula. Envolvidas

nesses saberes, estão as dimensões: i) a mediação de classe, que aborda, entre outros aspectos, relações interpessoais, identificação de liderança, administração do tempo de aula (relação conteúdo x tempo), ambiência favorável à aprendizagem (criar), diálogo e escuta sensível, ambiente inclusivo (atenção às diferenças), gestão de conflitos, administração de equipes de trabalho etc.; ii) a mediação da disciplina, que envolve: planejamento de ensino, mediação didática, seleção de metodologias diversificadas e coerentes, criação de atividades lúdicas, mobilização de tecnologias digitais, identificação das dificuldades de compreensão e busca de alternativas para esclarecê-las, avaliação dos processos de aprendizagem etc.

Diante do exposto e ao compararmos as exposições de Borges (2000) e Ferreira e D'Ávila (2018), podemos afirmar que houve complexificação do conceito de conhecimentos profissionais docentes, como as dimensões éticas e morais, que apesar de sistematizadas por Ferreira e D'Ávila (2018), ainda aparecem de forma modesta, como é possível notar nos eixos anteriores. Expressivo deste entendimento é a assertiva das autoras, quanto aos objetivos das pesquisas sobre os conhecimentos profissionais docentes: "tornar claro que a docência é uma profissão e, como tal, plena de saberes especializados que tornam a prática pedagógica uma práxis refletida, consciente e comprometida politicamente com uma sociedade justa e equânime" (Ferreira, D'Ávila, 2018, p.49).

Por fim, é possível depreender, também, o fortalecimento da pesquisa nacional com a consolidação de autores brasileiros figurarem como referências teóricas deste tema.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste estudo foi mapear, no campo educacional, o que tem sido investigado sobre o conhecimento profissional docente e como este objeto é conceituado, focalizando produções que tematizam a formação inicial ou continuada de professores em reuniões da ANPED e anais do ENDIPE.

Nesse sentido, considerando nossos objetivos específicos anunciados que se desdobram daquele objetivo geral, identificamos que Maurice Tardif, Lee Shulman e Clermont Gauthier aparecem como referências centrais, muitas vezes de forma articulada. Um possível destaque sobre esses autores, é a influência que cada um confere ao conceito e à nomenclatura do termo: saberes docentes mais relacionados aos estudos de Tardif e Gauthier e conhecimentos docentes mais fundamentados a partir das pesquisas de Shulman. Ainda sobre a identificação dos pesquisadores, pudemos depreender que em estudos mais recentes, autores brasileiros têm consolidado o debate nacional com destaque às pesquisadoras Selma G. Pimenta e Maria Amélia do R. S. Franco.

Sobre o contexto de investigação e os sujeitos de pesquisa mais envolvidos nos trabalhos analisados, a maior parte dos estudos focaliza o exercício profissional (prática em sala, formação inicial e continuada etc.) e analisa professores em diferentes etapas da carreira. No conjunto analisado, identificamos que há menor presença de estudos que aprofundem trajetórias de vida, ou seja, quando as histórias de vida dos professores são consideradas, estas estão sempre articuladas às experiências escolares, seja como estudante, seja como profissional. Assim, outras dimensões sociais da vida que fazem parte de nossa formação cultural e social e que impactam nossas visões de mundo, não são consideradas nesses estudos. Isto se apresenta para nós como uma lacuna, afinal, entendemos que nossas escolhas pedagógicas passam por compreensões que construímos ao longo da vida coletiva e que a esfera profissional e/ou formativa é apenas uma dessas dimensões de nossa formação como sujeito social.

Ainda sobre nossos objetivos específicos, ao buscarmos entender o que os estudos que envolvem cursos de licenciatura como contexto de pesquisa investigam, identificamos que há predominância de problematizações em torno da articulação teoriaprática e das condições institucionais que moldam a produção de saberes docentes. Assim, no conjunto analisado, encontramos trabalhos valorizando conhecimentos profissionais produzidos na escola e fortalecendo espaços institucionais de diálogo entre universidade e a escola.

Diante das análises tecidas, podemos afirmar que há um movimento de consolidação e complexificação do conceito de conhecimentos profissionais docentes, principalmente, com a ampliação de estudos referenciados em contribuições teóricas de autoras brasileiras.

Todavia, esse mesmo conjunto de trabalhos nos indica duas principais lacunas. A primeira é que tais estudos estão quase que exclusivamente baseados no trabalho prático dos professores, ou seja, no exercício profissional e, como consequente, as histórias de vida desses sujeitos são pouco exploradas ou consideradas no percurso investigativo. Em segundo lugar, pesquisas que tensionam visões de mundo dos professores e relacionadas ao seu posicionamento político, ideológico ou ético, aparecem em trabalhos mais recentes e de forma tímida. Essa carência é encontrada em outros estudos, como por exemplo, Ferreira e D'Ávila (2018), Richit (2021), Antunes-Souza, Horie e Goes (2025), entre outros. Portanto, apesar de considerarmos que o conceito de conhecimentos profissionais docentes vem se tornando cada vez mais complexo e plural, entendemos que é preciso avançar na teorização, suplantando as esferas pessoal e pedagógica, incluindo os princípios sociais, éticos, ideológicos e políticos nos quais os professores baseiam suas escolhas pedagógicas.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo nº2023/08733-9 e processo nº 2022/02774-2.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. de; BIAJONE, J. A formação inicial dos professores em face dos saberes docentes. In: 28ª Reunião Anual da ANPEd, 2005. **Trabalhos da 28ª Reunião Anual da ANPEd**. p.3-10, 2005.

ALVES, W. F.; CUNHA, D. M. Da atividade humana entre paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente. In: 34ª Reunião Anual da ANPEd, 2011. **Trabalhos**. p.1-2, 2011.

ALVES, W. Paradigmas, saberes e práticas: uma análise nos cursos de especialização em educação física escolar. In: 27ª Reunião Anual da ANPEd, 2004. **Textos de trabalhos e pôsteres**. p.2-6, 2004.

ANTUNES-SOUZA, T.; HORIE, J. F.; GOES, L. F. Conocimiento profesional docente en la enseñanza de la química. **Revista de Filosofia y Ciencias - Prometeica**, v. 32, p. 1-15, 2025. DOI: <https://doi.org/10.34024/prometeica.2025.32.18983>

BARBIERO, D. R. As coreografias didáticas entre o presencial e o virtual e a [re]construção de novos saberes da docência superior. In: 36ª Reunião Anual da ANPEd, 2013. **Trabalhos**. p.3-4, 2013.

BORGES, C. Os saberes docentes: análise e desenvolvimento de um campo de pesquisa internacional. In: VI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2000. **Edições Anteriores ENDIPE**, 2000.

BORGES, C. Os saberes do professor da educação básica e seus componentes disciplinares. In: 26ª Reunião Anual da ANPEd, 2003. **Trabalhos da 26ª Reunião Anual da ANPEd**. p.2-3, 2003.

COELHO, M. T. Entre os prazeres e os saberes: usos do teatro na construção do conhecimento histórico escolar: um relato de experiência. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, 2020.

FERENC, A. V. F. Narrativas de professores universitários sobre seu processo de socialização profissional. In: 30ª Reunião Anual da ANPEd, 2007. **Trabalhos GTs**. p.1-6, 2007.

FERRAZ, R. C. S. Desenvolvimento profissional de professores iniciantes: demandas emocionais-sentimentais e os impactos na prática. In: XXI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2022. **Anais [...]**, p.76, 2022.

FERREIRA, M.; D'ÁVILA, C. Saberes estruturantes da prática pedagógica docente. Um repertório para a sala de aula. In: XIX Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2018. **Anais do XIX Endipe**, 2018.

GARCIA, T. M. F. B. Professores das séries iniciais e a relação com o conhecimento específico: desafios nos processos de formação. In: XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2012. **Anais [...]**, 2012.

GARIGLIO, J. A. A cultura docente de professores de educação física: saberes e práticas profissionais em contexto de ações situadas. In: 28ª Reunião Anual da ANPEd, 2005. **Trabalhos da 28ª Reunião Anual da ANPEd**. p.4-7, 2005.

GOODSON, I. **A vida e o trabalho Docente**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2022.

IBIAPINA, I. M. L de M. Interfaces entre saber, fazer e sentir-se professor: uma questão de método? In: XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2012. **Anais [...]**, 2012.

LINS, S. T.; LEÃO, S. Os saberes disciplinares mobilizados pelas egressas do curso de pedagogia a partir do componente curricular pesquisa e prática pedagógica. In: XVI Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 2012. **Anais do XVI Endipe**, 2012.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação**. 2ª ed. EPU: Rio de Janeiro, 2013.

MACIEL, A. M. da R.; ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P.V. Trajetórias formativas de professores universitários: repercussões da ambiência no desenvolvimento profissional docente. In: 32ª Reunião Anual da ANPEd, 2009. **Trabalhos**. p.3-9, 2009.

MELGAÇO, P. H. M. Os saberes docentes e suas relações com a autonomia e o processo reflexivo na prática pedagógica em torno do tema das relações étnico-raciais. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p.4072, 2020.

NASCIMENTO, L. M. do. Professores experientes de uma escola freinetiana: identidade, saberes e processos de aprendizagem. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p.547, 2020.

NÓBREGA, L. N. N. Os saberes docentes na formação de professores para a inclusão escolar de estudantes com altas habilidades/superdotação no ensino de ciências. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p. 1320, 2020.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27 e270129, p.1–20, 2023.

REZENDE, C. de S. B. Contribuições, desafios e superações em narrativas de licenciandos: tecendo outros olhares sobre a profissão de professor. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p. 235, 2020.

RICHT, A. Teacher professional development: a theoretical framework. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p.e342101422247, 2021.

RODRIGUES, M. P.; BAPTISTA, A. R.; SILVA, C. D. da. Os saberes experienciais e os discursos dos professores: olhares, limites e possibilidades. In: 37º Reunião ANPEd, 2015. **Anais da 37ª Reunião ANPEd**. p.2, 2015.

SANTOS, M. G. Proposta de tipologia para um núcleo de saberes docentes. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p.3665, 2020.

SANTOS, Q. D. de O. A constituição do ser social professor na materialidade do trabalho docente. In: 40ª Reunião Anual da ANPEd, 2021. **Anais [...]**, p. 1-14, 2021.

SILVA, G. P. do N. da. Ensino por investigação: uma mirada na formação do professor e o saber docente. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p. 2949, 2020.

SILVA, R. V. da. Saberes da docência do professor bacharel: o que mostram as pesquisas sobre a experiência e os saberes da experiência. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p. 43-76, 2020.

SILVA, T. M. Processos de formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e os desafios do desenvolvimento profissional. In: XX Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, 2020. **Anais [...]**, p. 516 – 538, 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

XAVIER, G. P. M. Refletindo multiculturalmente sobre a formação continuada de professores e gestores escolares: produção do conhecimento e perspectivas. In: 31ª Reunião Anual da ANPEd, 2008. **Trabalhos dos GTs**. p.1-3, 2008.